

Sunab já multou 36 escolas no Rio

BRASÍLIA — Contando com apenas 600 fiscais em todo o País, a Sunab já aplicou, somente no Rio de Janeiro, multas em 36 escolas que haviam aplicado reajustes às mensalidades acima do permitido. Com a punição, foram arrecadados NCZ\$ 172.604. No entanto, a portaria 140, que instituiu a liberdade vigiada para as mensalidades, poderá ser revogada. Nem a Sunab nem os Conselhos Regionais de Educação, responsáveis pela fiscalização, têm condições de analisar as planilhas que são enviadas mensalmente pelos colégios.

O Conselho de Educação de São Paulo se recusa a receber as planilhas para análise. São seis

mil escolas de Primeiro, Segundo e Terceiro Graus no Estado e 18 mil planilhas para analisar. O Conselho do Pará não foi tão radical, mas dispensou os colégios que praticam aumentos mensais abaixo do IPC de apresentarem os documentos.

Segundo os pais, não basta que estas escolas sejam multadas. Eles reclamam da dificuldade que têm enfrentado para receber de volta a quantia que pagaram a mais. É que a Sunab não tem poder para obrigar os colégios a ressarcirem os pais da parte que cobraram a mais nas mensalidades. Para recuperar o dinheiro, os pais têm que entrar com ações individuais ou con-

juntas na Justiça comum, baseadas na multa aplicada pela Sunab, que comprova o reajuste ilegal.

A aplicação da Lei Delegada número 4, que permitiria o fechamento das escolas reincidentes, também é uma possibilidade remota, que sequer é considerada pela Sunab ou pelos Conselhos de Educação. O custo social do fechamento de um colégio que insista em cobrar mensalidades acima do permitido é considerado muito alto pelo Governo. Além disso, segundo os representantes destes órgãos, há o perigo de os próprios pais irem contra a medida, apesar de serem os principais prejudicados.

Associação de Pais quer devolução do valor pago a mais

A Presidente da Associação de Pais e Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj), Carmelena Pereira, espera que a ação da Sunab contra a cobrança abusiva nas mensalidades não acabe na lista divulgada ontem, que considerou pequena. Constam da relação 36 escolas multadas, de total de quatro mil estabelecimentos de ensino no Estado. A preocupação de Carmelena, no momento, é se o Conselho Estadual de Educação

(CEE) vai determinar que as escolas multadas devolvam os valores cobrados a mais nas mensalidades. Segundo a Presidente da Apaerj, a multa sozinha de nada adianta para os pais. A seu ver, a Sunab deve informar oficialmente ao CEE a lista de escolas multadas para que sejam feitas as devoluções.

— Se as escolas cobraram acima do permitido, devem agora devolver. A fiscalização por si só não resolve o

problema do pais de alunos, que estão arcando com os altos custos da educação. As mensalidades das escolas multadas devem ser reduzidas imediatamente, com a garantia do Conselho de Educação — diz.

A Presidente da Apaerj denunciou ainda que a atual planilha de custos das escolas particulares dá margem a que as multas venham a ser incluídas como gastos e, assim, repassadas, mais tarde, às mensalidades.

Diretor do Bennett diz que foi multado irregularmente

O Diretor Geral do Instituto Metodista Bennett, professor Erci Teixeira Braga, definiu ontem como um “verdadeiro absurdo, sem explicação” a multa aplicada pela Sunab contra a instituição, que não respeitou a portaria de liberdade vigiada sobre os cálculos de reajustes das mensalidades. O Bennett foi a instituição que recebeu a segunda maior multa no Estado: NCZ\$ 18,7 mil. A Sunab multou ao todo 36 escolas no Estado do Rio de Janeiro, sendo a recordista de multas a Fundação Educacional Serra dos Órgãos (Feso), de Teresópolis, que terá de pagar NCZ\$ 24 mil.

— É muito estranho e surpreendente tudo isso. Os fiscais da Sunab apareceram aqui na época do Plano Verão e nos multaram irregularmente. Nossos reajustes são feitos de acordo com o estabelecido, com a ajuda da Delegacia Regional do Ministério da Educação e Cultura, através do professor Aurélio Vander. Quando os fiscais estiveram aqui, ficaram até espantados com as nossas mensalidades, que são mais baixas do que as das outras escolas da cidade do Rio de Janeiro — disse o Diretor do Bennett, instituição que tem 4 mil alunos.

Multada em NCZ\$ 10,5 mil, a dire-

ção da Fundação Educacional Unificada Campograndense também recebeu a multa com espanto. Segundo o Presidente da instituição, professor Gilberto Ferreio, em janeiro passado os fiscais da Sunab estiveram no estabelecimento e fizeram oito autos de infração.

— Os autos foram feitos com base em nove carnês, quase um auto para cada carnê, quando o crime que eles disseram ter encontrado era o mesmo: reajuste irregular nas mensalidades. Entramos com recurso na Sunab em abril passado mas não obtivemos resposta — disse o Diretor Gilberto Ferreio.

A relação das escolas multadas

Entre os 36 colégios que receberam a multa da Sunab por não respeitar a portaria da liberdade vigiada para o cálculo das mensalidades, a Fundação Educacional Serra dos Órgãos terá que pagar o maior valor, NCZ\$ 24 mil

Colégio 1º de Maio	4.700,00
Venerável Irmandade N. S. Penha de França	1.520,00
Sociedade Educação e Caridade Escola Pio XII	3.900,00
Colégio Teresiano	5.364,00
GREI - Grupo de Educação Integrada	700,00
Colégio Alberto Nepomuceno Ltda	650,00
Educandário Sul Americano	330,00
Associação Educacional Veiga de Almeida	1.780,00
Centro Educacional Albina Rubini Ltda	230,00
Colégio Nossa Senhora da Piedade	1.680,00
Curso Pinheiro Guimarães Ltda	1.500,00
Colégio Amália Moutinho	230,00
Colégio N. S. da Penha	840,00
Centro Educacional Socero Almeida Ltda	200,00
Colégio Cruzeiro	980,00
Associação de Ensino de Campo Grande	11.400,00
Fundação Educacional Unificada Campograndense	10.500,00
Instituto Metodista Bennett	18.700,00
Colégio Itu Ltda	1.200,00
Centro Educacional Anísio Teixeira	8.900,00
Centro Educacional de Realengo	8.500,00
Instituto Cultural Edith Salles Lima	300,00
Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO)	24.000,00
Mitra Diocesana de Petrópolis	6.000,00
Colégio Governador Ltda	700,00
Associação Brasileira de Ensino Universitário (ABEU)	1.200,00
Colégio Piedade (Soc. Univ. Gama Filho)	5.100,00
Associação de Ensino de Campo Grande	8.400,00
Centro Educacional da Lagoa	5.000,00
Centro Educacional Notre Dame	13.000,00
Congregação das Religiosas Missionárias N. S. das Dores	10.200,00
Associação Jacarepaguá de Ensino Superior Ltda	400,00
Colégio Laurel Ltda	500,00
Centro Educacional da Rosinha	600,00
Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura	12.000,00
Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura	1.400,00
TOTAL	NCZ\$ 172.604,00